

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

Proposta: Estudo de Viabilidade Técnica para Implantação de Hospital Geral – Região Central (Sé)

Autor da Proposta: CPM Sub Sé

Plataforma: Orçamento Cidadão

À Comissão Técnica Responsável pelas Análises do Orçamento Cidadão

Nós, conselheiros e conselheiras membros do Grupo de Trabalho de Saúde (GT Saúde) da Subprefeitura da Sé, no exercício da representação social e territorial e com apoio de Alguns conselheiros de Saúde, apresentamos recurso à análise de inviabilidade técnica e orçamentária referente à proposta de solicitação de R\$ 1.000.000 para a realização de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Territorial para a Implantação de um Hospital Geral na região central da cidade de São Paulo.

Sobre a Indicação Prévia de Área para Implantação

A análise técnica considerou a proposta inviável por ausência de área definida para implantação do hospital. No entanto, cabe destacar que a própria finalidade do estudo de viabilidade é identificar áreas adequadas, com base em:

Levantamento territorial e urbanístico;

Consulta a bancos de dados de imóveis públicos ociosos;

Mapeamento geoespacial com uso de ferramentas como QGIS e ArcGIS;

Análise de densidade populacional, acessibilidade e rede de equipamentos existentes.

Portanto, a indicação prévia de terreno não é exigência compatível com o escopo desta proposta, que é justamente exploratória e técnica. Condicionar a viabilidade do estudo à existência de área definida invalida sua própria finalidade.

Sobre a Referência Hospitalar da Santa Casa de São Paulo

Compreendemos a relevância histórica da Santa Casa como equipamento hospitalar regional. Contudo, salientamos:

Trata-se de entidade filantrópica privada conveniada ao SUS, não sendo uma unidade pública municipal;

A região central apresenta alta vulnerabilidade sanitária e social, com população de rua crescente, uso abusivo de substâncias e múltiplas comorbidades;

A demanda excede a capacidade instalada, gerando filas, desassistência e deslocamento forçado de usuários para regiões distantes.

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

O estudo poderá avaliar modelos hospitalares complementares, como hospital-dia, unidade de estabilização clínica, internação de curta duração, cuidados prolongados ou saúde mental.

A presença da Santa Casa não elimina a necessidade de planejamento público de novos serviços, sobretudo diante das transformações populacionais e dos dados epidemiológicos da região central.

Sobre a Viabilidade Orçamentária

A análise orçamentária foi considerada "prejudicada" em razão da inviabilidade técnica. Reforçamos que:

O valor solicitado (R\$ 1.000.000) não se destina à construção do hospital, mas à contratação de equipe técnica multidisciplinar;

O orçamento contempla salários de profissionais especializados, consultorias externas, levantamento de campo, softwares e ferramentas, infraestrutura de análise e elaboração de relatório técnico;

Trata-se de etapa preliminar e essencial para qualquer projeto urbano de médio ou grande porte, como é a construção de um hospital.

Justificativa Territorial e Estratégica

A Subprefeitura da Sé atua sobre um território que concentra:

Alta densidade de população em situação de rua;

Grande fluxo de migrantes e população flutuante;

Deficiência em infraestrutura hospitalar de gestão direta pública;

Serviços de saúde mental e atenção primária sobrecarregados.

Dessa forma, o estudo de viabilidade permitirá:

Identificar lacunas na rede de saúde existente;

Integrar dados da SMS, SMUL, SEHAB, SMADS e outras secretarias;

Apoiar conselhos participativos e conselhos de saúde com base técnica;

Planejar estrategicamente a implantação de serviços alinhados às reais necessidades locais.

Recomendação de Reanálise

Diante dos fundamentos apresentados, solicitamos que a proposta seja reconsiderada e considerada viável para execução no âmbito do Orçamento Cidadão, pois:

Está tecnicamente alinhada ao escopo de planejamento estratégico em saúde;

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

Enquadra-se nos limites orçamentários estabelecidos;

Contribui para a redução de desigualdades regionais em acesso à saúde;

Fortalece o papel da gestão pública local no planejamento intersetorial;

Reflete a escuta ativa e articulada dos conselhos participativos e conselhos de saúde locais.

Assinam este

recurso: _____

Solicitar recursos do Orçamento Cidadão para a criação de uma equipe técnica multidisciplinar que realizará o estudo de viabilidade para a implantação do Hospital Geral. Este estudo incluirá o mapeamento territorial, levantamento de dados de saúde, a análise da viabilidade técnica e econômica, e um planejamento detalhado para a construção futura do hospital, garantindo que os recursos públicos sejam usados de maneira eficiente e eficaz.

Distribuição de Recursos: R\$ 1.000.000

O orçamento de R\$ 1.000.000 será utilizado de forma estratégica e distribuído da seguinte maneira:

Formação da Equipe Técnica e Custos com Salários

A criação de uma equipe técnica multidisciplinar será essencial para o sucesso do estudo de viabilidade. A equipe será composta por profissionais especializados em áreas cruciais para o planejamento e análise do projeto hospitalar.

Coordenador Geral do Projeto (1 profissional)

Salário: R\$ 15.000/mês

Duração do Projeto: 12 meses

Total: R\$ 180.000

Médico Especialista (1 profissional, experiência em saúde pública)

Salário: R\$ 12.000/mês

Duração do Projeto: 12 meses

Total: R\$ 144.000

Arquitetos/Engenheiros (2 profissionais)

Salário médio: R\$ 10.000/mês por profissional

Duração do Projeto: 12 meses

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

Total (para 2 profissionais): R\$ 240.000

Consultor Técnico de Saúde Pública (1 profissional)

Salário: R\$ 8.000/mês

Duração do Projeto: 12 meses

Total: R\$ 96.000

Assistente Administrativo e Técnico (1 profissional)

Salário: R\$ 5.000/mês

Duração do Projeto: 12 meses

Total: R\$ 60.000

Consultorias Externas (consultorias especializadas)

Total: R\$ 30.000

Subtotal da Formação da Equipe Técnica: R\$ 750.000

Ferramentas e Materiais Necessários para o Estudo

Licenciamento de Software de Análise Geoespacial e Mapeamento (ex: ArcGIS, QGIS)

Custo: R\$ 20.000

Pesquisa de Campo e Levantamento de Dados (transportes, deslocamento, comunicação com comunidades, entrevistas, visitas a unidades de saúde)

Custo Total: R\$ 20.000

Equipamentos de Comunicação (telefone, internet, videoconferência)

Custo Total: R\$ 10.000

Material Gráfico e Impressões (para apresentações e relatórios)

Custo Total: R\$ 5.000

Despesas com Transporte e Deslocamento da Equipe

Custo Total: R\$ 10.000

Subtotal de Ferramentas e Materiais: R\$ 65.000

3. Consultorias e Especialistas Externos

Consultoria em Planejamento de Saúde Pública e Modelos Hospitalares

Total: R\$ 50.000

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

Consultoria em Planejamento Urbano e Mapeamento Territorial

Total: R\$ 30.000

Subtotal de Consultorias Externas: R\$ 80.000

4. Reserva para Contingências e Ajustes Finais

Reserva para ajustes imprevistos (modificações no escopo ou custos inesperados)

Total: R\$ 25.000

Obs: Com o objetivo de garantir a transparência, credibilidade e coerência orçamentária da presente proposta, apresentamos abaixo links de fontes oficiais de transparência de Organizações Sociais de Saúde (OSS) que atuam em convênio com o Estado de São Paulo, contendo dados compatíveis com os valores estimados para os salários e custos da equipe técnica multidisciplinar proposta.

<https://transparencia.spdm.org.br>

<https://santacasasaocamilo.org.br/transparencia>

<https://www.saudedafamilia.org/transparencia/>

<https://transparencia.prefeitura.sp.gov.br>

Essas referências permitem comparar os valores propostos (ex: R\$ 10.000 a R\$ 15.000 mensais para cargos técnicos e de coordenação) com os salários efetivamente pagos a profissionais com funções semelhantes em contratos de gestão da saúde pública. Total Geral do Estudo de Viabilidade: R\$ 1.000.000

Cronograma de Execução

Etapa 1 (1-2 meses):

Formação da equipe técnica e planejamento inicial. Início do levantamento de dados e mapeamento de território.

Etapa 2 (3-6 meses):

Coleta de dados de saúde pública, mapeamento da infraestrutura existente, visitas técnicas a unidades de saúde e consulta com a comunidade.

Etapa 3 (7-9 meses):

Consultorias externas e análise da viabilidade técnica e econômica do projeto.

Etapa 4 (10-12 meses):

Elaboração do relatório final, apresentação do plano de ação, e entrega do estudo de viabilidade.

Conclusão: A Importância da Integração e do Planejamento Estruturado

Proposta Reformulada: Estudo de Viabilidade para Implantação do Hospital Geral/ CENTRO 2110

O Estudo de Viabilidade para a implantação do Hospital Geral é uma etapa fundamental para o planejamento estratégico da saúde pública no município. Ao solicitarmos R\$ 1.000.000 do Orçamento Cidadão, buscamos garantir que o estudo seja realizado com precisão técnica e estratégica, fornecendo informações essenciais para a construção de um hospital alinhado às necessidades reais da população.

Este estudo não visa apenas o planejamento de um hospital, mas a integração das secretarias envolvidas, assegurando que a comunicação entre elas seja eficiente. Sabemos que os conselheiros participativos têm um conhecimento profundo dos territórios e das demandas de saúde locais. Com base nesse conhecimento, este estudo irá ajudar a garantir que o hospital seja planejado de forma estratégica para atender as áreas mais carentes de atendimento hospitalar.

Além disso, ao trabalharmos com consultorias especializadas, podemos garantir que o projeto hospitalar seja viável e eficiente, maximizando a utilização dos recursos públicos disponíveis e evitando desperdícios. A proposta não só complementa projetos futuros de saúde, mas também oferece uma visão abrangente e integrada, antecipando desafios e criando um plano de ação sólido para a construção do hospital.

Este estudo, portanto, é um passo estratégico e necessário para garantir a efetividade e eficiência na implantação de hospitais na cidade de São Paulo, contribuindo para a melhoria do atendimento à saúde e a qualidade de vida da população.

GT: Saúde

Névson Soares F. Júnior – Sé

Sheila Ventura Pereira – Sub sé - Distrito Bela Vista

katharine amorim - Sub sé – Distrito Cambuci

Rosemeire Rosa de Oliveira - Distrito Santa Cecília

Luiz Gonzaga da Silva Gegê – Distrito Sé

Dora – Conselheira da saúde